

ENTRE COWORKING DE MODA LINHAS



TEMA

O trabalho em questão visa uma proposta de projeto arquitetônico com intervenção urbana para a criação de um espaço coworking destinado à produção criativa ligada ao universo da moda na cidade de Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro.

PROBLEMÁTICA

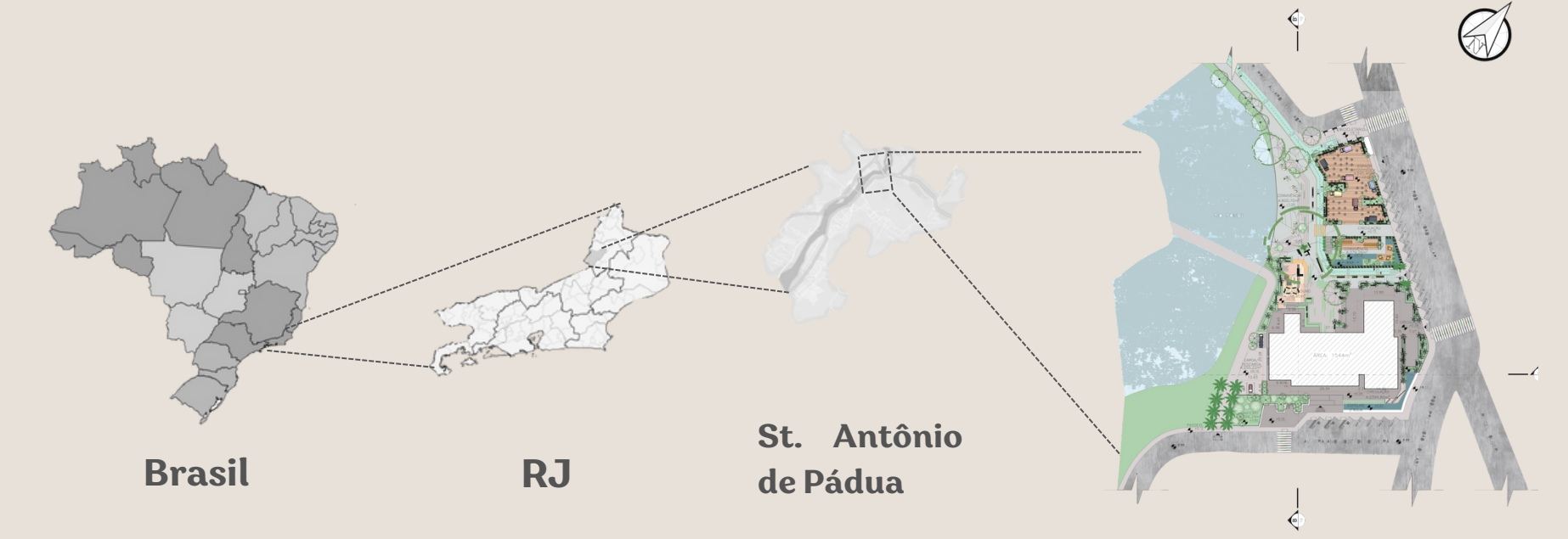
Mesmo que a cidade possua uma associação de costureiras- ASCOPA e grande número de indivíduos envolvidos no universo artístico e da moda, há carência de estímulo e oportunidade aos talentos locais desenvolverem e compartilharem suas habilidades. Com isso, é possível destacar a desvalorização do trabalho dos pequenos produtores e a ausência de um espaço voltado para a expressão artística e cultural na região.

JUSTIFICATIVA

Sabendo-se que a cidade já possui uma associação de costureiras- ASCOPA, e potencialidade cultural e criativa, a concepção de um local voltado para a ressignificação do universo da moda, mostra-se de grande proveito. Ao observar a necessidade de romper a ideia de alienação presente no consumo da moda na cidade, a alternativa de trabalhar a criação e reinterpretação dos espaços por meio da aplicabilidade do conceito da slow-fashion é ideal para que se comece a produzir, vender e consumir de maneira mais humana, trazendo benefícios para a localidade pois, dessa forma, há a valorização do local em relação ao global, o que permite o reconhecimento do produtor como artista e parte fundamental da criação da comunidade

LOCALIZAÇÃO

O local escolhido para a concepção do presente trabalho está situado na cidade de Santo Antônio de Pádua, na região noroeste do estado do Rio de Janeiro, mais especificamente no bairro Centro, na esquina da Avenida Trajano José de Oliveira com a Rodovia Presidente João Goulart.

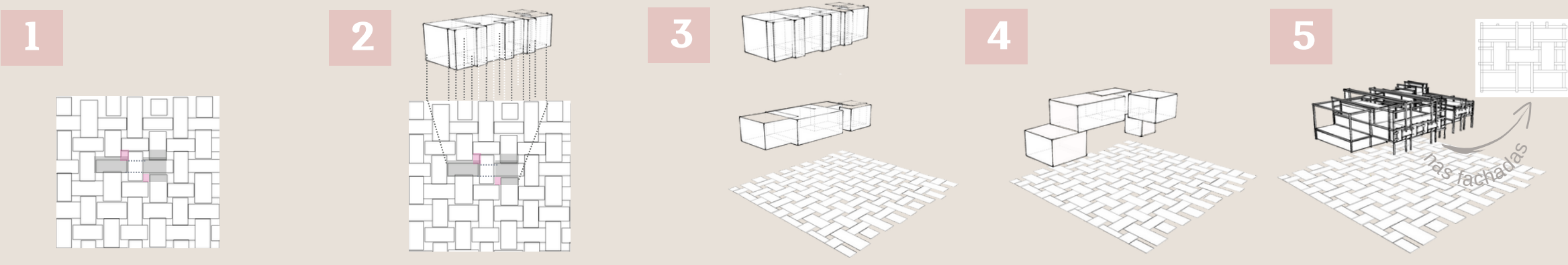


CONCEITO

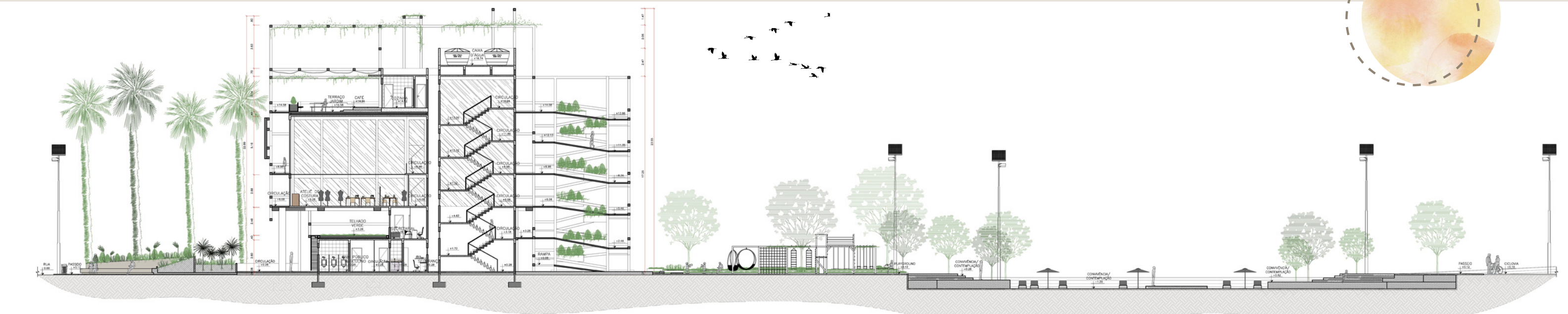
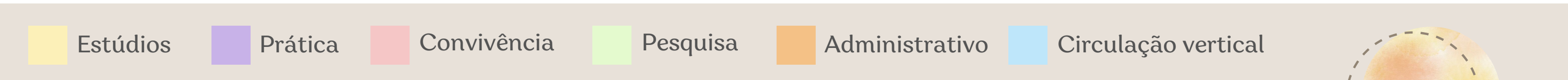
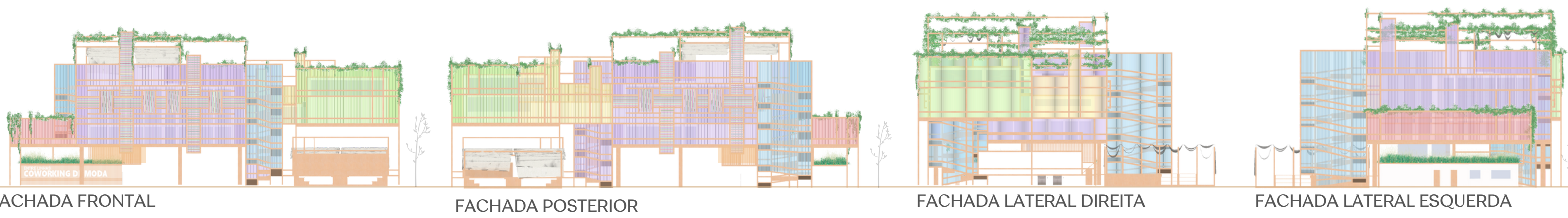
Sabendo que o produto da moda, no caso do vestuário, se materializa por meio do tecido têxtil, o conceito escolhido para a elaboração do projeto do Espaço Coworking de Moda em questão neste trabalho, foi a trama presente na estrutura do tecido. Com base na trama do tecido, extraiu-se algumas ideias a partir da sua configuração e particularidades para a concepção formal e estrutural do projeto. Partindo dessa percepção, assim como a roupa envolve o corpo de quem a ocupa, a forma do edifício retrata a trama do tecido que envolve e “veste” a si mesmo ao mesmo tempo que resguarda e protege quem o preenche, ou seja, quem o habita.



EVOLUÇÃO FORMAL



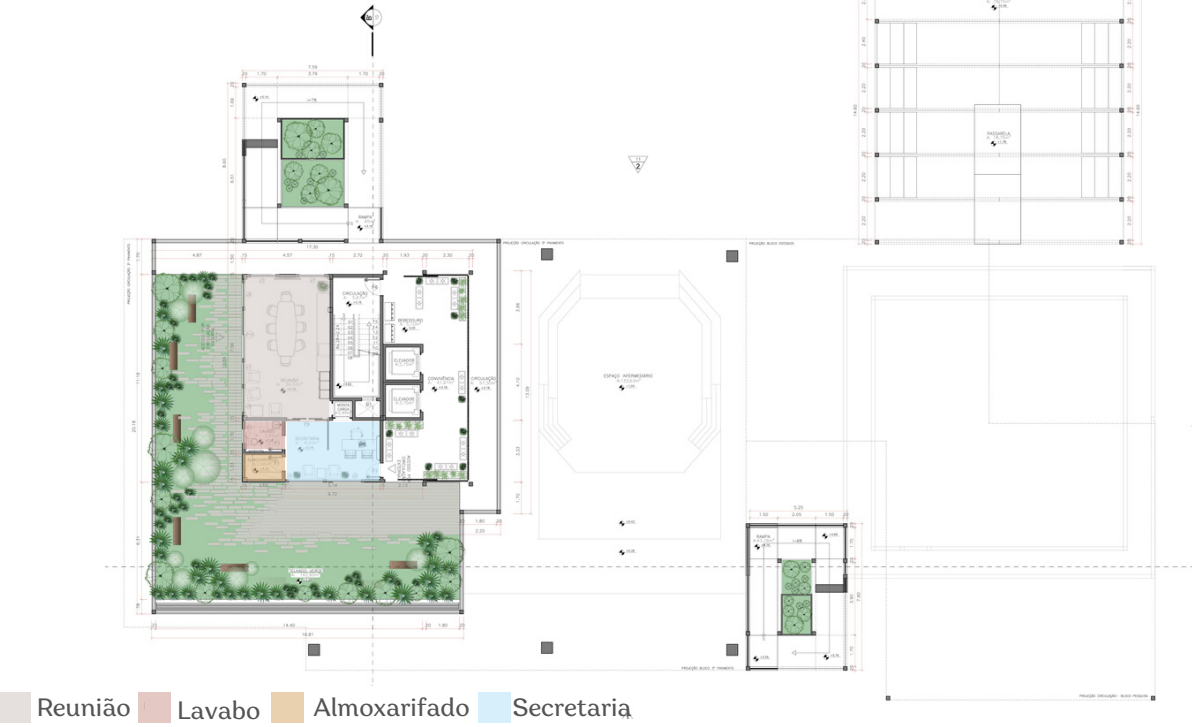
FACHADAS



PLANTA BAIXA TÉRREO



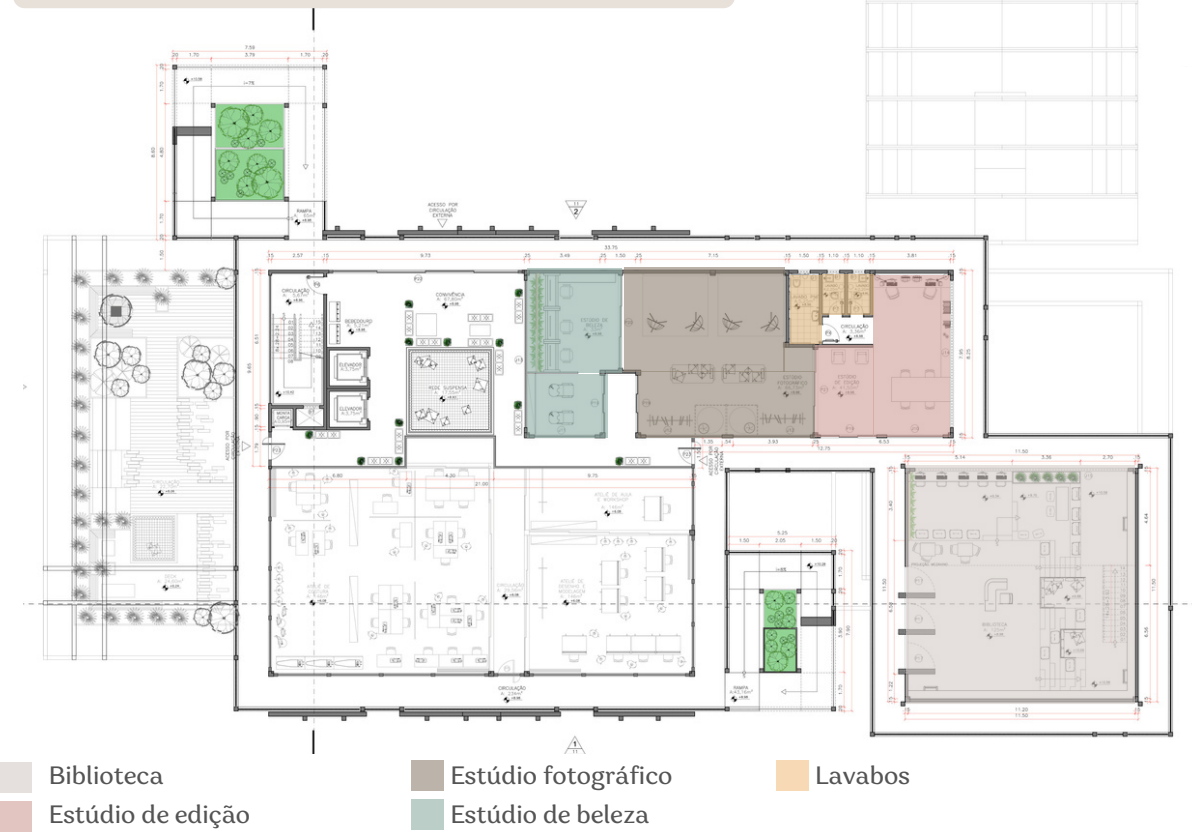
PLANTA BAIXA 2ª PAVIMENTO



PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO



PLANTA BAIXA MEZANINO 3º PAVIMENTO



PLANTA BAIXA TERRAÇO- CAFÉ

